



O CRISTÃO E A PRÁTICA DE DAR ESMOLAS

Aula na Escola Bíblica Dominical

Igreja Presbiteriana em São Cristóvão

5 de dezembro de 2021

Pb. Carlos Magalhães

O CRISTÃO E A PRÁTICA DE DAR ESMOLAS

Aula na Escola Bíblica Dominical da Igreja Presbiteriana em São Cristóvão no dia 5 de dezembro de 2021

Pb. Carlos Magalhães

I - Introdução

A palavra **esmola** vem do grego **eleêmosunê**, que significa "boa ação". No latim é **eleemosyna**. Tem o sentido de compaixão, piedade. O que se dá aos necessitados, por caridade ou filantropia (Aurélio).

É um substantivo feminino ao qual corresponde o verbo esmolar - usado tanto no sentido ativo como passivo. Isto é, esmolar é usado tanto para designar a ação de pedir uma esmola como para dar uma esmola.

II - Aspectos bíblicos

O Antigo Testamento intensamente fala do cuidado de Deus para com as necessidades dos pobres e carentes:

Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos;

Mas ao sétimo a dispensarás e deixarás descansar, para que possam comer os pobres do teu povo, e da sobra comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

Êxodo 23:10,11

Quando também fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não segaráis totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega.

Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Levítico 19:9,10

Quando entre ti houver algum pobre, de teus

irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre;

Antes lhe abrirás de todo a tua mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

Guarda-te, que não haja palavra perversa no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e que o teu olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dê nada; e que ele clame contra ti ao Senhor, e que haja em ti pecado.

Livremente lhe darás, e que o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o Senhor teu Deus em toda a tua obra, e em tudo o que puseres a tua mão.

Pois nunca deixará de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.

Deuteronômio 15:7-11

Até quando julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos ímpios? (Selá.)

Fazei justiça ao pobre e ao órfão; justificai o aflito e o necessitado.

Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

Salmos 82:2-4

Ouvi esta palavra vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos senhores: Dai cá, e bebamos.

Amós 4:1

O Senhor entrará em juízo contra os anciãos do seu povo, e contra os seus príncipes; é que fostes vós que consumistes esta vinha; o espólio do pobre está em vossas casas.

Que tendes vós, que esmagais o meu povo e moeis as faces dos pobres? Diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

Isaías 3:14,15

No Novo Testamento o Nosso Senhor incluiu a doação de esmolas na prática de seus discípulos:

Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita;

Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

Mateus 6:1-4

III - Conceito de mordomia

"É fundamental para uma compreensão cristã de esmolas o conceito de mordomia: Deus é dono de todas as coisas e somente ele tem o direito de distribuir riqueza: o homem é, portanto, responsável pelo uso de todas as suas posses para a glória de Deus. Compartilhar a abundância de Deus com os menos afortunados é um privilégio para o cristão, é símbolo de gratidão a Deus por Seu amoroso cuidado e uma ilustração de Sua graça" (W. Ward Gasque, no verbete Esmolas do Dicionário de Ética Cristã de Carl Henry).

IV - Reflexões breves

O verbo esmolar guarda traços da comunhão original pré Queda e por isso a sua ação é tanto uma ilustração pedagógica da Redenção como uma antecipação de sua plenitude. O verbo indica uma comunhão de objeto tanto por ser usado para dar esmola, como para receber esmola. Remete à lei da gratidão, de ser grato dando aos outros da misericórdia que Deus nos deu, como vemos na parábola do credor

incompassivo, que guarda este princípio.

Entre os cristãos o seu exercício é para a manutenção da comunhão. A regra veterotestamentária de ajuda aos pobres e manutenção das propriedades dentro de uma família guarda uma ligação com a especulação imobiliária promovida pelos hebreus antes de sua escravidão no Egito. No Israel de Deus ela não é permitida; isto é, entre os cristãos, na igreja de Cristo, a vantagem econômica não deve se sobrepor à comunhão, como bem vemos na Carta de Paulo para Filemon. Por outro lado, a comunhão não deve ser vista ou usada como pretexto ou ocasião para avançar sobre a admiração, os bens e posses que Deus deu a outros irmãos, como vemos no caso de Ananias e Safira (Atos 5.4).

V - Conclusão

O costume de dar esmolas tem pontos fracos que devem ser observados na decisão e desempenho do esmolar: 1) a tendência de considerar a doação de esmolas como meio de obtenção do favor de Deus (judaísmo intertestamentário, cristianismo medieval, Islã, práticas evangélicas contemporâneas); 2) condução a sentimentos partenialistas dos ricos em relação aos pobres (o que corrompe a comunhão); 3) condução à mendicância profissional e à dependência passiva. (Gasque); 4) exibição de boa espiritualidade.

Devemos estar atentos a estes pontos fracos no desempenho dessa prática espiritual, para que ela mantenha o seu real sentido ao a executarmos.